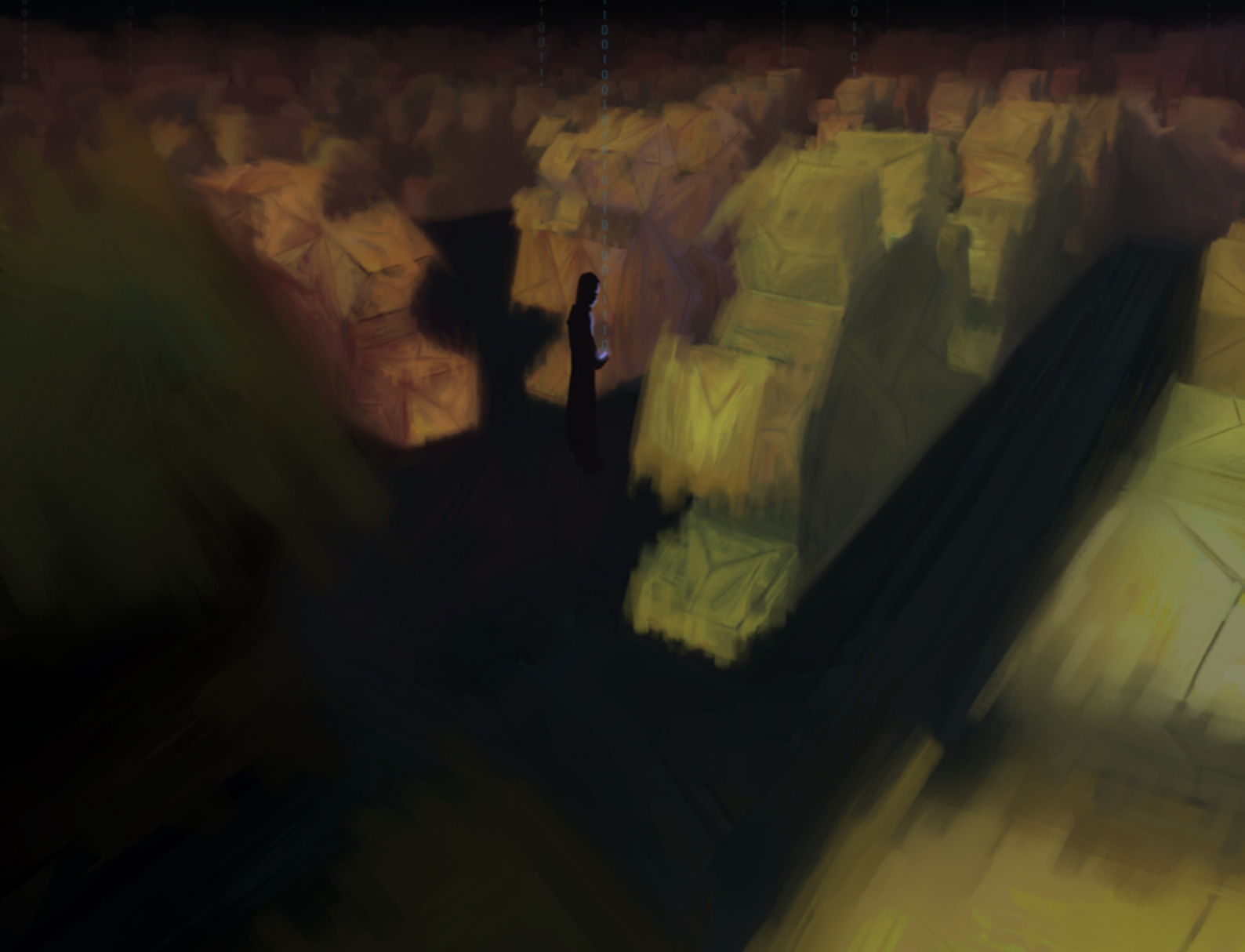


revista

in transitiva



volume 3
ago/ 2019

λ FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Departamento de
Anglo-germânicas

Revista ⁱⁿtransitiva

Poder (v. 3, n. 1)

Agosto, 2019

Organizadores

Adriana Jordão (UERJ)
Érica Schlude Wels (UFRJ)
Michela Rosa Di Candia (UFRJ)
Roberto Bezerra da Silva (UFRJ)
William Soares dos Santos (UFRJ)

Editor Chefe

Willian Machado

Editor Adjunto

Lucas Loureiro Fernandes (UFRJ)

Conselho Editorial Executivo

Alex Jefferson da Silva (UFRJ)
Amanda Carraro Moraes
Andreza Ferreira Silva (UFRJ)
Daniel Malta Viana (UFRJ)
Davi Bretas (UFRJ)
David Francisco dos Santos (UFRJ)
Diana Melo Xavier (UFRJ)
Luana Carolina da Silva (UFRJ)
Verônica Leal (UFRJ)
Victor Schlude (UNICAMP)

Logotipo

Helena Gomes Freire
Luana Carolina da Silva (UFRJ)

Arte de Capa e Ilustrações

David Francisco dos Santos (UFRJ)

Diagramação

Luana Carolina da Silva (UFRJ)

Equipe de Revisão

Alex Jefferson da Silva (UFRJ)
Caio Mieirol Mendonça (UFRJ)
Carolina Custódio (UFRJ)
David Cidade (UFRJ)

Web Design e Suporte Técnico

Rafael Laplace (UFRJ)

Conselho Consultivo

André Cabral de Almeida Cardoso (UFF)
Angélica de Oliveira Castilho Pereira (CAp-UERJ)
Danielle Galindo Gonçalves Silva (UFPEl)
Divanize Carbonieri (UFMT)
Ieda Magri (UERJ)
Laura Patricia Zuntini de Izarra (USP)
Luisa Dalla Valle Geisler (Companhia das Letras)
Marlene Soares dos Santos (UFRJ)
Paulo Henriques Britto (PUC-Rio)
Rafael Mendes (UFRJ)
Taís Bravo (UFRJ)
Tarso do Amaral (UERJ)
Viviane Mendes de Moraes (UGB)

Corpo de Avaliadores

Alana Dysarz da Cunha (USP)
Aline de Mattos Esteves (U.Porto)
Álvaro Alfredo Bragança (UFRJ)
Ana Clara Waltz Brum
Andrei Ferreira (UFRJ)
Beatriz Protti Christino (UFRJ)
Daniel Aparecido Veneri (UFRJ)
Débora Souza da Rosa (UFRB)
Fernanda Silva Dias de Aquino (UFRJ)
Igor Gadioli (UFS)
Janine Pimentel (UFRJ)
Leonardo Berenger Alves Carneiro (PUC-Rio)
Leonor Werneck dos Santos (UFRJ)
Maria Lucia Guimarães de Faria (UFRJ)
Mariana de Oliveira Rego Farias (UFRJ)
Matheus Gomes Alves (UFRJ)
Priscila Saemi Matsunaga (UFRJ)
Rafael Guimarães Botelho (IFRJ)
Sílvia Figueiredo Brandão (UFRJ)
Wellington Aires da Cruz Pereira (Fatec Campinas)
Wisley do Carmo Vilela (UFRJ)

Autores e Textos

0. Editorial: <i>Dos poderes da escrita</i> – Victor Schlude	pg. 4
1. <i>00101110 00111111</i> – Alexandre Carvalho Rios Magalhães	pg. 5
2. <i>a intérprete</i> – Felipe Ribeiro	pg. 10
3. <i>Ela</i> – Juan Manuel Roca Benedek	pg. 13
4. <i>Eu sentei no degrau da garagem e desci o verbo chorar</i> – Beatriz Kesting Tramontin	pg. 17
5. <i>Poderia(o)</i> – Julia Rodrigues Costa	pg. 22
6. <i>A Porta</i> – Paula Lucchesi de Luna	pg. 24
7. <i>Houve um tempo em que recebíamos os monstros em casa</i> – Paloma da Silva Barreto	pg. 27
8. <i>Nature's bloodline</i> – Esther Borges	pg. 29
9. <i>Vinte</i> – Anna Luiza Cavalcante Ferreira Dias	pg. 31
10. <i>um dia de trabalho</i> – Felipe Ribeiro	pg. 33
11. <i>E o coração está em África</i> – Gustavo Tanus Cesário de Souza	pg. 36
12. <i>D'accord, até a próxima missa</i> – Eduardo Costa de Mancilha	pg. 44
13. <i>O voo de Lib-El</i> – André Barbosa Ribeiro Ferreira	pg. 46
14. <i>o führerbunker</i> – Felipe Ribeiro	pg. 50
15. <i>Eu vi os anos passarem como a névoa</i> – Eli 'e.l.' Lemos	pg. 53
16. <i>Diga ao forte: "és fraco"</i> – Jean Carlos da Silva Gomes	pg. 58
17. <i>Em Torno da Dialética entre a espada e a palavra</i> – Vinícius Bandera	pg. 62

Dos poderes da escrita

Por muito tempo, o poder foi percebido como algo místico. Um golpe vingativo do martelo dos deuses. Um dom perdido que somente poderia ser encontrado por aqueles de bom coração. O poder. Força misteriosa e imponente que divide os povos.

É fato que hoje pensamos o poder como algo que transita entre espaços e sujeitos. Uma força movente. Ainda assim, as mãos invisíveis o capturam nos domínios de sistemas e grandes estruturas, as mesmas que insistem em interromper os fluxos, silenciar as vozes e barrar as passagens. Nesse paradigma de poder, não há mais heróis à procura de fontes secretas e espadas escondidas. A luta, há muito, é por justiça. Preenchem-se praças, ruas e avenidas. Ecoam vozes em uníssono. O poder de muitos. A multidão se faz o herói das histórias cavaleirescas. A vítima capturada são os direitos, vozes e vidas que permanecem às sombras, retidos.

Nessa terceira edição da *Revista intransitiva*, celebramos esse fluxo movente na escrita. Festejamos o poder da palavra como luta e resistência, compreendendo que o agir é a única maneira de fazer essas forças mutáveis transitarem. Acreditamos que a linguagem tem tanta potência para sustentar a realidade que conhecemos como para subvertê-la.

Esse é o poder trapaceiro do texto.

Esperamos que as leituras desse volume possam ser inspiradoras para continuarmos disputando narrativas e trajetórias. E que a literatura e arte sejam sempre maneiras de compartilhar poder, sendo a linguagem um bravo ato de (re) existência.

Boa leitura!

Victor Schlude

Em nome do Corpo Editorial da Revista intransitiva